



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Dom Pedrito

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	16
3. Stakeholders e Processos Administrativos	19
4. Matriz de Impacto	22
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	25
6. Mapa de Fomento	31
7. Matriz SWOT Municipal	43
8. Matriz de Avaliação Estratégica	46
9. Canvas de Projetos Estratégicos	51
Conclusão e Compromissos	60



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Dom Pedrito foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Dom Pedrito enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversificação econômica, agregação de valor a matriz produtiva, retenção de talentos, melhor distribuição de renda para população e melhoria na infraestrutura urbana e rural e maior oferta de leitos de hotel para atender as demandas do setor produtivo e do turismo, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Conduzido pela Secretária de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Cultura e Turismo, através do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Inovação, liderado pela Diretora de Desenvolvimento Econômico e a Coordenadora da Sala do Empreendedor o plano foi elaborado de forma colaborativa, através de pesquisa de dados e informações com a participação de diversas áreas da administração municipal e agentes externos como empresários, associações e entidades representativa dos setores produtivos.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Diego da Rosa Cruz, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Dom Pedrito.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Dom Pedrito. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Grande produção agropecuária, com destaque para a pecuária de corte, a soja e o arroz, configurando o maior PIB agrícola do Rio Grande do Sul. O município conta com uma cadeia produtiva completa, com empreendedores instalados em todos os segmentos da atividade, além de representatividade institucional forte e atuante.	A infraestrutura de transporte interno é altamente dependente das condições climáticas, em razão das estradas vicinais. A rede de energia elétrica é deficitária, com baixa disponibilidade de carga, o que inviabiliza novos investimentos em irrigação e armazenagem. Soma-se a isso a baixa conectividade de internet na área rural e a insuficiente qualificação da mão de obra para a adoção de novas tecnologias.	A melhoria da infraestrutura viária, elétrica e digital viabilizaria novos investimentos, possibilitando a diversificação da matriz produtiva e a agregação de valor à produção.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Fundo Estrada que prevê a arrecadação de 50% do ITR. Trata-se de recursos gerados pelo setor produtivo — responsável por mais de 70% da economia do município — e direcionados ao próprio setor, com gestão compartilhada por meio de um conselho integrado por representantes do poder público e do setor privado.	A grande extensão (em quilômetros) da rede de estradas internas, somada ao tipo de solo característico da região, ao elevado fluxo de usuários (veículos leves, pesados, máquinas e implementos agrícolas) e às variações sazonais, dificulta a manutenção da longevidade das boas condições de trafegabilidade e provoca atrasos nos cronogramas de trabalho após eventos de chuva. Soma-se a esse cenário a gestão e o uso ainda pouco eficientes dos recursos, a infraestrutura pública deficitária (disponibilidade e manutenção de máquinas, reposição de peças), a baixa qualificação da mão de obra pública e privada (quando contratada) e a pouca disponibilidade, além da baixa qualidade, dos materiais de revestimento (cascalho, rejeitos, entre outros) no município.	Projetos de recuperação promovidos por meio do fundo podem mobilizar mão de obra local, favorecendo a economia municipal. Estradas em melhores condições aumentam a atratividade para investimentos em propriedades rurais e melhoram a qualidade de vida dos moradores do interior, com impactos diretos no transporte escolar, no acesso a serviços e no fortalecimento do comércio local.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Sala do Empreendedor premiada com o Selo Ouro pelo Sebrae e pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).	Observa-se baixa adoção de tecnologias por parte dos empreendedores, entraves operacionais no sistema GOV.BR e reduzida adesão aos programas de capacitação e às consultorias oferecidas pela Sala do Empreendedor.	Há oportunidade de ampliar a agilidade e a assertividade nos processos de abertura de empresas, bem como de atrair um programa de microcrédito voltado a MEIs e pequenos negócios.
Lei nº 2.861, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre as Políticas Municipais de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, institui o sandbox regulatório e cria o Conselho Municipal de Inovação.	Participação ativa de todas as hélices envolvidas no processo de desenvolvimento econômico e social.	A melhoria do ambiente de negócios possibilita a modernização e a ampliação de empresas já existentes, bem como a atração de novas empresas de diferentes setores, como, por exemplo, uma esmagadora de soja voltada à produção de biocombustíveis, agregando valor à matriz produtiva predominantemente agropecuária.
Lei nº 2.721, de 19 de novembro de 2022, que institui o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável de Dom Pedrito	A gestão do programa está fundamentada nos princípios da transparência, do equilíbrio financeiro e da capacidade técnica.	O programa visa incentivar a implantação de empresas e serviços, promovendo a diversificação da matriz produtiva, a ampliação da oferta de empregos e a



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
– PRODOMP, e dá outras providências.		geração de renda, além de atrair investimentos para o setor de hotelaria e para diferentes segmentos, como, por exemplo, uma esmagadora de soja voltada à produção de biocombustíveis.
Lei nº 2.468, de 28 de novembro de 2019, que institui a Declaração de Liberdade Econômica e estabelece normas e procedimentos para atos públicos de liberdade econômica, entre outras providências.	Persistem resistências por parte de servidores e de alguns setores à mudança dos processos tradicionais, bem como a necessidade de capacitar as equipes e consolidar uma cultura de simplificação administrativa. Observa-se, ainda, a necessidade de maior integração entre a Secretaria da Fazenda, a Vigilância Sanitária e as áreas de Planejamento e Meio Ambiente. Soma-se a isso o fato de muitos empreendedores desconhecerem a possibilidade de abertura de atividades de baixo risco em poucas horas, além da resistência e	A plena implementação da lei tende a ampliar o interesse de investidores, melhorar o ambiente de negócios e impulsionar o crescimento de pequenas e médias empresas, em razão da redução de barreiras para quem está iniciando atividades econômicas.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
	desinformação por parte de contadores.	
Decreto nº 472, de 7 de novembro de 2024, que regulamenta o tratamento diferenciado, simplificado e favorecido, por meio da desburocratização dos procedimentos de abertura, alteração e baixa de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), conforme disposto na Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e na Lei Federal nº 11.598/2007, que institui a REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, e dá outras providências.	Persistem resistências por parte de servidores e de alguns setores à mudança dos processos tradicionais, bem como a necessidade de capacitar equipes e consolidar uma cultura de simplificação administrativa. Observa-se, ainda, a necessidade de maior integração entre a Secretaria da Fazenda, a Vigilância Sanitária e as áreas de Planejamento e Meio Ambiente. Soma-se a isso o fato de muitos empreendedores desconhecerem a possibilidade de abertura de atividades de baixo risco em poucas horas, além da resistência e desinformação por parte de contadores.	A aplicação efetiva do decreto contribui para a melhoria do ambiente de negócios, em razão da menor desburocratização, do aumento da transparência e da maior agilidade nos processos de abertura de empresas.
Decreto nº 473, de 7 de novembro de 2024, que recepciona, no âmbito do Município de Dom Pedrito, para fins de classificação de	Persistem resistências por parte de servidores e de alguns setores à mudança dos processos tradicionais, bem como a necessidade de	A implementação efetiva do decreto contribui para a melhoria do ambiente de negócios, em razão da menor desburocratização, do



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
atividades de baixo risco, dispensadas de licenciamento, a Lei Estadual nº 15.431/2019 e a Resolução do Subcomitê Estadual da REDESIM nº 04/2023.	capacitar as equipes e consolidar uma cultura de simplificação administrativa. Observa-se, ainda, a necessidade de maior integração entre a Secretaria da Fazenda, a Vigilância Sanitária e as áreas de Planejamento e Meio Ambiente. Soma-se a isso o fato de muitos empreendedores desconhecerem a possibilidade de abertura de atividades de baixo risco em poucas horas, além da resistência e desinformação por parte de contadores.	aumento da transparência e da maior agilidade nos processos de abertura de empresas.
Localização estratégica, com o município cortado pela BR-293, proximidade com a fronteira do Uruguai (aproximadamente 100 km), distância em torno de 300 km do Porto Marítimo de Rio Grande, 100 km do Porto Seco de Santana do Livramento e 270 km de	Baixa qualidade da infraestrutura viária, ausência de cobertura adequada de internet e limitada disponibilidade de serviços de apoio aos usuários ao longo dos percursos.	Atração de empresas e serviços ligados ao setor de transporte e de atividades agropecuárias, capazes de diversificar a matriz produtiva do município e da região, bem como agregar valor à produção primária.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Uruguaiana, integrando o Corredor do Mercosul.		
Grande potencial de armazenagem de água, por meio de obras privadas, como reservatórios nas propriedades rurais, e de obras públicas, a exemplo da Barragem do Taquarembó, integrante do Complexo Jaguari-Taquarembó, na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria. Destaca-se, ainda, a atuação de instituições fortes e representativas, como a AUSM (Associação dos Usuários da Água da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria) e o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria.	Observam-se entraves e lentidão na gestão pública do projeto e na execução da obra da Barragem do Taquarembó, cuja retomada está prevista para 2025, bem como no desenvolvimento dos projetos dos canais que irão distribuir água para o sistema Taquarembó.	A consolidação dessas iniciativas garantirá a segurança hídrica para a produção agropecuária, ampliará a área produtiva e a produtividade média por meio de maiores investimentos em sistemas de irrigação, promovendo o desenvolvimento sustentável de Dom Pedrito e da região. Também contribuirá para a segurança no abastecimento de água da população, o controle de cheias, a diversificação da matriz produtiva e o estímulo a usos múltiplos, como o turismo de pesca e esportes náuticos.
Presença de instituições públicas de ensino, com destaque para a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e para	O acesso gratuito ao ensino superior e técnico contribui para a atração e formação de mão de obra qualificada no município, impulsionando a	A melhoria e a modernização da infraestrutura do município fortalecem a retenção de talentos, ampliam a disponibilidade de



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
o ensino médio e técnico, por meio da Escola Técnica em Agropecuária.	economia local, promovendo a qualificação profissional e o desenvolvimento social e econômico da cidade. Esse contexto favorece a criação de um ecossistema “natural” de inovação, sustentado por pesquisas científicas, parcerias institucionais e projetos que estimulam a inovação e o empreendedorismo no território.	mão de obra qualificada e fomentam a inovação.
Excelente potencial para o enoturismo.	Observa-se pouca diversidade de atrações e de roteiros integrados, estrutura hoteleira ainda limitada e a necessidade de ampliar a oferta de hospedagem compatível com um público premium.	A melhoria da infraestrutura de acesso aos empreendimentos turísticos localizados no interior do município, aliada a investimentos no turismo histórico e cultural do Pampa, tende a fortalecer a atividade turística e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento econômico local.
Alto potencial para a geração de energia eólica e solar.	No segmento eólico, destacam-se desafios relacionados à conexão com o sistema elétrico, entraves nos contratos	A atração de empresas voltadas à transição energética para a implantação de projetos no



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
	fundiários (acesso às terras e acordos com proprietários), à logística interna e ao transporte dos aerogeradores durante a execução das obras, bem como à burocracia e às exigências previstas na legislação que regula a atividade. No segmento solar, observam-se limitações logísticas para a instalação dos empreendimentos, infraestrutura precária das redes elétricas e entraves nas conexões ao sistema.	município representa uma oportunidade estratégica para diversificar a matriz produtiva e impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Dom Pedrito destaca-se por sua posição estratégica na Região da Campanha do Rio Grande do Sul, sendo cortado pela BR-293 e localizado próximo à fronteira com o Uruguai. O município apresenta elevado potencial de desenvolvimento econômico, sustentado por características territoriais, produtivas e estratégicas que o diferenciam no contexto da Campanha Gaúcha.

O município possui uma sólida base agropecuária, com predominância da pecuária de corte e da produção de arroz e soja, além de uma população aproximada de 37 mil habitantes. Entretanto, enfrenta desafios relacionados à baixa diversificação produtiva, à escassez de mão de obra qualificada e à limitação da infraestrutura interna para o escoamento de produtos com maior valor agregado.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Dom Pedrito apresenta reconhecida vocação para o agronegócio sustentável e para o enoturismo, contando com abundância hídrica e elevado potencial para irrigação. Em 2023, foi considerado o maior PIB agrícola do Rio Grande do Sul pelo Ministério da Agricultura, ocupando a 78ª posição no ranking nacional dos municípios com maior produção agrícola.

Diante desse cenário, o município identifica no Plano de Atração de Investimentos uma ferramenta estratégica para transformar potencialidades em resultados concretos. O plano permitirá estruturar projetos de atração alinhados às vocações locais, fortalecer o posicionamento de Dom Pedrito como fronteira produtiva e sustentável e ampliar sua inserção regional. A partir das ações propostas, espera-se consolidar parcerias com o setor privado e instituições de ensino, fomentar programas de capacitação técnica e atrair novos empreendimentos nos segmentos de agroindústria familiar, turismo de experiência e economia verde.

Assim, mais do que um instrumento de planejamento, o plano se consolida como um motor de desenvolvimento, capaz de gerar empregos, reter talentos e promover uma nova etapa de crescimento econômico e social para Dom Pedrito.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Dom Pedrito. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Dom Pedrito. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Dom Pedrito.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	36.981	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	R\$ 2.608,00	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,72%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior		RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,708	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 57.844,71	IBGE	2021
IDESE	0,759	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	5.192 empresas	RS em Dados	2024
Exportações	\$ 1.616,32	RS em Dados	2024
Importações	\$ 15.298,10	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agropecuária / Agronegócio; Serviços e Comércio	RS em Dados	2024
Empregos formais	7.840 (vínculos registrados) para 2023.	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	25.289 m	IBGE	2022



Dom Pedrito possui uma população total estimada em 36.981 habitantes (IBGE, 2022), vivendo predominantemente na zona urbana, sendo que entre 10% e 15% residem na zona rural. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de R\$ 2.608,00, ligeiramente acima da média estadual, refletindo a predominância de ocupações ligadas à agropecuária, aos serviços e ao comércio local.

A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 98,72%, demonstrando o comprometimento da comunidade com a educação básica. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,780, posicionando Dom Pedrito na faixa de desenvolvimento humano alto no âmbito estadual.

Esses dados revelam um município com forte coesão social e bons indicadores educacionais na base. Entretanto, persistem desafios relacionados à qualificação técnica da mão de obra e à diversificação econômica. O potencial de crescimento está associado à capacidade de converter o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional e de parcerias com instituições regionais de ensino e inovação.

Os indicadores também evidenciam um município de pequeno porte, com elevada dependência econômica do setor primário, apesar do baixo percentual da população residente na zona rural.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Dom Pedrito incluem a Prefeitura Municipal, por meio do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Cultura e Turismo (SEDECTUR), a Secretaria de Planejamento, Gestão Estratégica e Meio Ambiente, a Secretaria da Fazenda, a Secretaria da Saúde, por intermédio do Departamento de Vigilância Sanitária, a Secretaria da Agricultura, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o Sindicato das Indústrias de Alimentação (CIA), o Sindicato Rural, a Associação dos Agricultores, o IRGA e a EMATER.

Os processos administrativos locais são, em sua quase totalidade, digitais, o que contribui para a modernização da gestão pública e para o incentivo ao empreendedorismo, tornando os procedimentos de abertura e licenciamento de empresas mais ágeis. Essa digitalização reduz o tempo necessário para a conclusão de etapas que anteriormente dependiam de atendimento presencial e de análises manuais de documentos. A transparência também foi ampliada, uma vez que o acompanhamento em tempo real das etapas do processo facilita o monitoramento e permite a interação virtual entre empreendedores e analistas. Além disso, os sistemas integrados entre diferentes órgãos públicos ampliam a eficiência, o controle e o acompanhamento dos processos, reduzindo a burocracia, promovendo economia de recursos e diminuindo o retrabalho.

Apesar desses avanços, empreendedores e contadores locais ainda enfrentam dificuldades na interação com os processos digitais. No entanto, a relação próxima entre o poder público e os setores envolvidos favorece a construção de confiança e a articulação institucional, contribuindo para a manutenção da agilidade nos processos. Esse ciclo virtuoso tende a atrair novas empresas, gerar emprego e renda e, consequentemente, impulsionar o desenvolvimento econômico de Dom Pedrito.



Além disso, o município mantém uma gestão financeira equilibrada e demonstra elevada receptividade a parcerias público-privadas, o que reforça sua capacidade de implementação de projetos estratégicos. Dom Pedrito está classificado com nota A+ na CAPAG, índice calculado pelo Tesouro Nacional que avalia a saúde fiscal de estados e municípios.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Prazo Médio	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Departamento de Meio Ambiente – DEMA (Secretaria de Gestão e Planejamento Estratégico)	5 dias	100 % digital	Licenciamento Ambiental e Emissão de Alvará Ambiental
Vigilância Sanitária (Secretaria de Saúde)	10 horas	100 % digital	Licenciamento e Emissão de Alvará Sanitário
Viabilidade Automática	14 horas	100 % Digital	Autorização
Tudo Fácil Empresas (Sec Fazenda)	Automático	100 % Digital	Autorização
SIM (Sistema Inspeção Municipal) Secretaria da Agricultura	Até 10 dias	Parcialmente Digital	Licenciamento e Registro
Sala do Empreendedor	20 min	100 % digital	Serviços do MEI, emissão de nota fiscal
Corpo de Bombeiros	45 a 90 dias	100 % digital	PPCI



Stakeholder	Prazo Médio	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Certidão de zoneamento (Secretaria de Gestão e Planejamento Estratégico)	2 dias	100 % digital	Certidão
Alvará de Construção	15 dias	100 % digital	Emissão de alvará

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- **Criar uma Rede de Interlocutores Locais**, reunindo contadores, instituições financeiras e agentes públicos, com o objetivo de fortalecer a governança e a comunicação intersetorial;
- **Instituir um Comitê de Desenvolvimento Econômico**, responsável pela elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento econômico municipal, alinhado a este Plano de Atração de Investimentos, envolvendo as forças vivas do município e garantindo participação legítima e diversidade de perspectivas, por meio de um Fórum de Desenvolvimento Econômico Municipal.

A expectativa é que essas ações resultem em maior agilidade na interação dos processos, no fortalecimento dos elos entre empreendedores, contadores e investidores, no aumento da confiança institucional e no aprimoramento da governança territorial, posicionando Dom Pedrito como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Dom Pedrito, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Plano Diretor revisado e atualizado, está em fase final de aprovação no Legislativo, compatibiliza com o código de edificações do município. A existência de áreas definidas para expansão urbana e industrial facilita o planejamento de novos empreendimentos,	Algumas normas e condicionantes técnicas podem se tornar um entrave à instalação e expansão de negócios, como por exemplo a restrições para instalação de empresa de grande	O município tem amplo território com potencial para expansão industrial e logística, especialmente próximo ao eixo rodoviário (BR 293) o que pode atrair novas empresas e startups voltadas



	especialmente agroindustriais e logísticos.	porte no centro da cidade, como exemplo de hipermercado	ao agronegócio e energias renováveis.
Licenciamento Ambiental	Processos ambientais tramitam 100 % em plataforma digital, município tem tradição em atividades agropecuária o que contribui para excelente conhecimento técnico da equipe e agilidade nos processos	Alto custo das taxas de licenças ambientais para algumas atividades mais complexas como exemplo: confinamento	O município pode se posicionar como polo de empreendedorismo rural e agroindustrial, aproveitando o ambiente de simplificação trazido pela Lei da Liberdade Econômica.
Lei da Liberdade Econômica	Adesão à Lei de Liberdade Econômica Estadual em 2024, abertura imediata de empresas de Baixo Risco (Risco I), possibilitando dispensa de alvarás e licenças para atividades de baixo risco. Ambiente institucional favorável a novos negócios e a prefeitura demonstra disposição em agilizar os processos.	Pouca divulgação e entendimento da Lei entre empreendedores locais, técnicos municipais e instituições ligadas ao setor.	Atrair novos empreendimentos urbanos e rurais.



O Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei de Liberdade Econômica desempenham papéis complementares na atração de investimentos, apresentando, cada um, facilidades, obstáculos e oportunidades específicas. A integração harmoniosa desses três instrumentos — o Plano Diretor como orientador do desenvolvimento urbano e territorial, um Licenciamento Ambiental célere e responsável e a aplicação da Lei de Liberdade Econômica para a desburocratização das atividades de baixo risco — contribui para a construção de um município ágil e atrativo para novos negócios.

A recente atualização do **Plano Diretor** permitiu ampla participação social por meio de audiências públicas. Esse envolvimento favorece o diálogo entre investidores, comunidade local e a equipe técnica multidisciplinar responsável pela elaboração do novo plano, reduzindo riscos de conflitos sociais e facilitando a aceitação de novos empreendimentos. A definição clara das diretrizes de desenvolvimento urbano, incluindo zonas industriais, comerciais e residenciais, representa um fator positivo para os investidores, pois amplia a previsibilidade, orienta a localização dos empreendimentos e assegura maior segurança jurídica.

No que se refere ao **Licenciamento Ambiental**, o município segue as normas estaduais vigentes, o que garante segurança jurídica aos empreendimentos. Um processo de licenciamento bem conduzido, com a realização de estudos ambientais e a promoção da participação pública, aumenta a confiança do investidor, ao permitir a clara visualização das restrições, condicionantes e compensações exigidas. Esses elementos são fundamentais para a definição do plano de negócios, da previsibilidade dos investimentos, dos prazos e das adequações legais necessárias.

A adesão à **Lei Estadual de Liberdade Econômica**, com a dispensa de alvará para atividades de baixo risco e a simplificação dos registros, tem gerado uma percepção positiva junto ao comércio local e aos pequenos empreendedores, contribuindo para a dinamização do ambiente econômico.



Em síntese, os fatores que fortalecem a atratividade de Dom Pedrito estão associados à clareza normativa, à disposição do poder público em modernizar seus instrumentos de gestão e à receptividade da comunidade produtiva. Os principais obstáculos ainda se concentram no tempo de tramitação de alguns processos administrativos, o que indica oportunidades de aprimoramento contínuo.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise setorial de Dom Pedrito revela um tecido produtivo diversificado, com forte predominância agropecuária, mas também com sinais de inovação e potencial consistente para o desenvolvimento futuro.

A economia do município é centrada no agronegócio, especialmente na pecuária bovina de corte e ovina, com presença expressiva de rebanhos. Segundo dados da EMATER, Dom Pedrito possui aproximadamente 323.698 cabeças de bovinos e 83.643 cabeças de ovinos. Na agricultura, destacam-se os cultivos de soja e arroz, sendo o município reconhecido pelo Ministério da Agricultura, em 2023, como detentor do maior PIB agrícola do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 1.494.510,00, ocupando a 78ª posição no ranking nacional de produção agrícola. Para a safra 2025/2026, a EMATER estima uma área cultivada de aproximadamente 165.000 hectares de soja e 36.000 hectares de arroz.

Paralelamente, o município vem registrando iniciativas emergentes de médio porte nos setores de enoturismo e de energias renováveis, que demonstram elevado potencial de expansão e crescente interesse por parte de investidores regionais.

As principais barreiras identificadas no contexto setorial concentram-se na necessidade de ampliação e qualificação da infraestrutura e na carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas, aspectos que demandam ações estratégicas integradas para sustentar o crescimento econômico local.

**Planilha 5 – Quadro Setorial**

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agroindústria do Arroz	Médio	Alto	Médio	Queda superior a 50% no preço da saca de arroz, ficando abaixo dos custos de produção e do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Estoques elevados, com grande estoque de passagem decorrente de produção nacional superior ao consumo interno, pressionam os preços para baixo. A concorrência é intensificada pela entrada de arroz importado do Mercosul e pelas diferenças de alíquotas de ICMS entre os estados, agravando a competitividade para os produtores gaúchos.
Pecuária de Corte (Rebanho Bovino e Ovino)	Médio	Médio	Alto	Setor altamente estratificado, com grandes diferenças tecnológicas entre os produtores. A pecuária familiar apresenta baixa adoção de tecnologias e limitado acesso ao crédito.
Produção Agrícola (Soja e Arroz)	Médio	Alto	Alto	Forte dependência das condições climáticas e elevados custos de produção. Escassez crescente de mão



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				de obra especializada e baixo interesse dos jovens em permanecer no campo. Burocracia e dificuldades de acesso ao crédito. Pressões ambientais decorrentes das exigências regulatórias, que demandam investimentos e gestão eficiente. Rede de distribuição de energia elétrica precária, com baixa disponibilidade de carga, impedindo novos investimentos em irrigação e armazenagem, além de baixa cobertura digital no interior do município.
Comércio	Médio	Médio	Médio	Mercado de pequeno porte e poder de compra limitado. Forte dependência do agronegócio, gerando elevada sazonalidade econômica. Concorrência com o comércio eletrônico. Escassez de mão de obra qualificada e dificuldade na contratação de vendedores com experiência e qualificação.
Vitivinicultura/ Enoturismo	Médio	Alto	Alto	Distância dos grandes centros e maior tempo de deslocamento, exigindo roteiros mais organizados e



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				atrativos complementares. Estradas secundárias e acessos irregulares dificultam ou inviabilizam o acesso e a segurança dos turistas. Pouca oferta de hotéis, pousadas e opções de hospedagem, o que limita o tempo de permanência dos visitantes. Falta de serviços integrados (transporte turístico, receptivo), baixa integração entre vinícolas, comércio e gastronomia local e oferta limitada de experiências enoturísticas.
Hotelaria e Turismo	Pequeno	Baixo	Alto	O setor hoteleiro está fortemente vinculado ao enoturismo e ao chamado “turismo de serviços”. O turismo local carece da construção de um pacote de atrações mais diversificado, atualmente concentrado principalmente no enoturismo. Há insuficiência de leitos na rede hoteleira para atender a demanda do setor produtivo e de serviços durante a semana, bem como do turismo tradicional e de eventos nos finais de semana.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Gastronomia	Pequeno	Médio	Alto	Custos operacionais e carga tributária elevados, impactando a lucratividade e a sustentabilidade dos negócios. Alto custo imobiliário (venda e aluguel), imóveis antigos e necessidade de adaptações onerosas (exaustão, elétrica e cozinha). Falta de mão de obra qualificada tanto para a produção quanto para o atendimento. O setor é fortemente impactado por crises em outros segmentos, como agropecuária, clima, saúde (pandemia) e segurança pública.
Serviços	Médio	Baixo	Alto	Forte dependência do agronegócio, fazendo com que oscilações de clima, safra ou preços afetem diretamente toda a cadeia de serviços. Escassez de mão de obra qualificada em algumas áreas, dificuldade na retenção de talentos e migração de jovens qualificados para cidades maiores. Elevado grau de informalidade no setor.



Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos identifica quatro vetores prioritários de desenvolvimento setorial:

- **Indústria Integrada:** óleo e biodiesel, com foco na agregação de valor à cadeia produtiva da soja;
- **Agroindústria Familiar Inovadora,** voltada à agregação de valor e à certificação de produtos regionais;
- **Ampliação da Rede Hoteleira,** para atender às demandas do setor de serviços, do turismo (enoturismo e turismo histórico-cultural) e da economia criativa, explorando o patrimônio natural e cultural do município;
- **Energia Sustentável e Transição Verde,** com foco na atração de empresas e projetos voltados à eficiência energética, à geração de energia eólica e solar.

Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, representando caminhos concretos para diversificar a economia local, gerar novas oportunidades de emprego e consolidar Dom Pedrito como um território competitivo e sustentável.



6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Dom Pedrito reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Emendas parlamentares (Orçamento Geral da União/ OGU)	Público	3 anos	Certidões	Eventualmente	Alta
Programa Avançar RS / Governo do Estado	Público	Editais anuais	Inscrição via plataforma estadual e comprovação de impacto regional	Aporte de recursos ou bens municipais	Alta
BRDE	Público	Até 8 anos incluídos até 24	Empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões;	Variável conforme o porte da empresa: até 90% do	Alta



		meses de carência.	instaladas na Região Sul e no MS	investimento para empresas de Porte I; até 80% do investimento para empresas de Porte II, III e IV.	
Integrar/RS	Privado	até 8 anos, com carência de até 4 anos.	Empresa esteja regularmente constituída no estado, com situação fiscal e cadastral regular, e beneficiária do Fundopem/RS. É necessário apresentar um plano de investimento detalhado, demonstrando viabilidade econômica, geração de empregos e contribuição ao desenvolvimento regional. Também deve cumprir as obrigações ambientais, trabalhistas e tributárias, e	A empresa deve gerar e manter empregos, realizar integralmente o investimento previsto e cumprir as metas de desempenho estabelecidas no termo de adesão. Quanto melhor o desempenho da empresa em relação às metas - especialmente em empregabilidade, sustentabilidade ambiental e localização em regiões prioritárias - , maior é o percentual de redução do valor	Baixa



			manter atualizadas as informações junto à Secretaria de desenvolvimento econômico.	do ICMS diferido a ser restituído.	
Banrisul Fomento	Privado	até 10 anos, com carência de até 2 anos.	Empresa esteja formalmente constituída e em situação fiscal regular, apresente capacidade de pagamento comprovada, projeto de investimento ou plano de aplicação dos recursos, e garantias adequadas. Também é necessário atender às normas ambientais, trabalhistas e legais vigentes, além de manter relacionamento	A empresa deve empregar os recursos exclusivamente nas finalidades aprovadas, manter suas obrigações financeiras em dia e, nos casos de crédito com incentivo ao desenvolvimento, demonstrar impacto econômico positivo, como geração ou manutenção de empregos, ampliação da capacidade produtiva, adoção de tecnologias sustentáveis ou	Alta



			bancário regular com o Banrisul.	fortalecimento da economia local.	
BNDES crédito pequenas e médias empresas	Privado	Prazo de até 5 anos, incluindo carência de até 2 anos.	MPME, com Receita Operacional Bruta anual de até R\$ 300 milhões, e tenha sede no Brasil. Precisa ter um cadastro satisfatório, estar em dia com todas as obrigações fiscais, tributárias e sociais. O BNDES frequentemente exige o compromisso de manter ou ampliar o número de empregos. Por fim, a garantia (aval, hipoteca, etc.) é determinada e negociada diretamente entre a empresa e o Agente Financeiro.	O BNDES pode financiar até 100% do valor solicitado para o capital de giro, desde que o valor total não ultrapasse o limite máximo permitido ao cliente pelo banco.	Média



BNDES Crédito serviços 4.0	Privado	Prazo total de 10 anos, incluindo carência de até 2 anos.	A principal exigência é que a aplicação dos recursos seja exclusivamente nos serviços tecnológicos listados e que a empresa prove ter capacidade de pagamento e esteja em dia com todas as obrigações fiscais e sociais. Além disso, o crédito para Capital de Giro está limitado a 20% do valor total financiado. A garantia é negociada diretamente com o banco repassador, podendo ser complementada pelo BNDES FGI.	A contrapartida mais relevante exigida do cliente é a garantia (negociada com o banco), pois a participação de recursos próprios pode ser de 0%, já que o BNDES permite o financiamento de até 100% do projeto.	Baixa
BADESUL empresas	Privado	Até 10 anos, com carência	Para acessar o crédito, a empresa deve	Como contrapartida, espera-se que os	Alta



		de até 2 anos	estar legalmente constituída, com situação fiscal e cadastral regular, e apresentar um projeto tecnicamente e economicamente viável, acompanhado de documentação societária, demonstrações contábeis e garantias adequadas. Também é exigido o cumprimento de normas ambientais e trabalhistas.	recursos contribuam para a geração ou manutenção de empregos, aumento da capacidade produtiva, adoção de práticas sustentáveis e fortalecimento do desenvolvimento regional. Em geral, o empreendedor deve aportar parte dos recursos próprios no projeto, demonstrando comprometimento financeiro.	
BADESUL inovação	Privado	Até 10 anos, com carência de até 3 anos.	Regularidade jurídica e fiscal da empresa, comprovação da viabilidade técnica e econômica do projeto de inovação, e a apresentação de	O BADESUL espera que as empresas beneficiadas promovam avanços tecnológicos e ganhos de competitividade, contribuindo para	Baixa



			documentação completa, como plano de negócios ou projeto detalhado, demonstrações contábeis, contrato social e licenças aplicáveis. Também é necessário oferecer garantias compatíveis com o valor solicitado, podendo ser reais, fidejussórias ou via fundos garantidores. O projeto deve estar alinhado às políticas de inovação e desenvolvimento sustentável do Estado e às diretrizes de fomento tecnológico.	o fortalecimento da economia gaúcha. Entre os resultados esperados estão a geração de empregos qualificados, o incremento de produtividade, o aumento da capacidade de inovação e o estímulo à sustentabilidade. Além disso, a empresa deve participar com recursos próprios no investimento, demonstrando comprometimento com a execução do projeto.	
--	--	--	---	--	--



Fundopem/ RS	Público	até 8 anos, com carência de até 4 anos.	Empresa deve estar regular e instalada no Estado, apresentar projeto de investimento viável, cumprir a legislação fiscal, ambiental e trabalhista, e assinar termo de compromisso com metas de execução e geração de empregos.	A beneficiária deve realizar o investimento proposto, gerar e manter empregos e cumprir as metas estabelecidas. Projetos em regiões prioritárias ou com foco em sustentabilidade podem receber condições mais vantajosas, especialmente quando combinados com o Integrar/RS, que oferece redução parcial do ICMS diferido conforme o desempenho do empreendimento.	Baixa
Proedi	Público	Até 8 anos, com carência de até 4 anos.	Empresa deve estar regular no Estado, apresentar projeto de	Deve executar o investimento previsto, gerar e manter empregos e atingir as metas	Média



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

			investimento viável e cumprir as obrigações fiscais, ambientais e trabalhistas	estabelecidas no termo de adesão, sob pena de perder o benefício. O programa prioriza projetos que contribuam para a inovação, sustentabilidade e o desenvolvimento regional equilibrado do RS.	
Fundopem express	Público	Até 5 anos, com carência de até 2 anos.	Empresa seja micro ou pequena, esteja regularmente constituída e em operação no Rio Grande do Sul, com situação fiscal, trabalhista e ambiental regular, e apresente um plano de investimento simplificado, demonstrando a aplicação dos	Como contrapartida, a empresa deve executar integralmente o investimento proposto, gerar e manter os empregos comprometidos e cumprir as obrigações fiscais e legais durante todo o período do benefício. O descumprimento dessas condições	Média



			recursos e o impacto esperado em termos de emprego e renda. O enquadramento e a aprovação do projeto são realizados de forma mais célere pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico.	pode resultar na perda do incentivo ou na obrigação de devolução dos valores diferidos.	
Recap	Público	5 anos	A empresa deve manter pelo menos 50% de sua receita bruta proveniente de exportações. Para aderir, é necessário estar regularmente constituída e em situação fiscal regular, além de utilizar os bens adquiridos no processo produtivo.	Como contrapartida, a empresa deve cumprir as metas de exportação, manter os bens no ativo imobilizado por no mínimo 5 anos e usá-los exclusivamente nas atividades produtivas, sob pena de perder o benefício e recolher os tributos dispensados.	Baixa



SEBRAE / SENAR – Programas de Empreendedorismo Rural	Privado	Renovação anual	Programa Desenvolve (Capacitações, Consultorias), suporte Serviços da Sala do Empreendedor	Geralmente 50% do valor contratado	Alta
---	---------	-----------------	--	------------------------------------	------

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais e federais, emendas parlamentares, fundos de infraestrutura e linhas de crédito do BRDE e do Banco do Brasil, todos com elevada aderência ao perfil municipal e prazos compatíveis com projetos de médio porte. Na esfera privada, observa-se crescente interesse de empresas em cofinanciar iniciativas voltadas à agregação de valor produtivo e à transição energética.

A partir desse diagnóstico, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas, de forma a qualificar a tomada de decisão e ampliar a capacidade de captação de recursos externos.

Como iniciativa estruturante para o planejamento, elaboração e apoio a projetos voltados à captação de recursos junto aos governos estadual e federal e a parceiros institucionais, o município conta com a **Central de Projetos**, vinculada à Secretaria de Planejamento, Gestão Estratégica e Meio Ambiente. Esse setor exerce papel técnico — envolvendo a elaboração de memoriais descritivos, cadastros, projetos técnicos, orçamentos, justificativas e gestão de recursos —, além de funções estratégicas, como a articulação de parcerias, e de governança, ao promover a integração entre secretarias. Trata-se de um instrumento relevante para o desenvolvimento municipal, ao ampliar a capacidade de Dom Pedrito competir por fundos de investimento e acelerar a implementação de obras e programas de impacto social.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Complementarmente, recomenda-se a instituição de uma **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), com a responsabilidade de monitorar editais, elaborar projetos estratégicos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas a diferentes fontes de financiamento.

Com essas ações, Dom Pedrito pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.



7. Matriz SWOT Municipal

A análise mostra que Dom Pedrito tem mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças, mas o desafio central está em converter suas vantagens comparativas em vantagens competitivas. O fortalecimento institucional, a modernização administrativa e a articulação com agentes regionais e internacionais serão decisivos para sustentar a atratividade e consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Vocação agropecuária consolidada, com destaque para a pecuária de corte, arroz irrigado, soja, azeite de oliva e vinho, contando com cadeias produtivas bem estruturadas em todos os elos. Ampla disponibilidade de terras de boa qualidade, com potencial para expansão da área agrícola. Localização estratégica na Região da Campanha, com proximidade à fronteira com o Uruguai, ao Porto Marítimo de Rio Grande e a portos secos do Mercosul (Uruguai e Argentina). Custo de vida e de operação inferior ao de grandes centros urbanos. Tradição e conhecimento da mão de obra vinculada ao setor primário.	Alta dependência do agronegócio, com baixa diversificação econômica. Infraestrutura urbana precária. Distância de Porto Alegre e dos principais polos logísticos e mercados consumidores do centro do país. Malha viária e logística ainda carentes de investimentos, dificultando o escoamento da produção. Baixa densidade populacional, reduzindo o mercado consumidor local. Disponibilidade limitada de mão de obra qualificada. Receita municipal fortemente impactada pelos ciclos do agronegócio.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Forças

Elevada disponibilidade hídrica, com destaque para reservatórios privados e a Barragem do Taquarembó.

Excelente qualidade dos ventos, favorecendo a geração de energia eólica.

Potencial para o enoturismo, turismo cultural e histórico, com identidade territorial forte (Campanha Gaúcha, patrimônio histórico e gastronomia), além de clima e solo favoráveis à produção de azeite de oliva e vinhos, setor em expansão.

Fraquezas

Elevada desigualdade social, com concentração de renda e grande contingente de famílias dependentes do Cadastro Único (aproximadamente 7.000 famílias), ampliando a vulnerabilidade socioeconômica.

Cobertura de internet insuficiente, com sinal fraco ou inexistente para redes móveis (3G/4G/5G) e instabilidade na conectividade.

Redes elétricas com infraestrutura antiga, capacidade de carga limitada e deficiências operacionais.

Oportunidades

Expansão do agronegócio de alta tecnologia, incluindo agritechs, agricultura regenerativa e sistemas avançados de irrigação.

Crescimento da olivicultura e da vitivinicultura na Região da Campanha, com Dom Pedrito já se destacando e apresentando potencial para atrair novas vinícolas, olivícolas e agroindústrias.

Tendência de crescimento do enoturismo, associada ao turismo histórico, cultural e rural.

Ameaças

Instabilidade econômica nacional, com impactos sobre investimentos no setor produtivo.

Concorrência de outros municípios da Campanha, como Bagé e Santana do Livramento, na atração de investimentos.

Aumento da frequência de eventos climáticos extremos (secas e enchentes), afetando a produção agropecuária.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Oportunidades

Incentivos e políticas de fomento às energias renováveis, especialmente solar e eólica.

Industrialização local da produção agrícola, como arroz, cortes premium de carne bovina e ovina, azeite de oliva e vinhos.

Possibilidade de implantação de indústrias de transformação da soja, incluindo a produção de biodiesel.

Crescente demanda global por alimentos de alta qualidade, com rastreabilidade e valor agregado, segmento no qual Dom Pedrito apresenta potencial competitivo.

Conclusão das obras da Barragem do Taquarembó e dos canais de irrigação, ampliando a disponibilidade hídrica, a segurança da produção agrícola e o controle de cheias.

Cooperação fronteiriça com o Uruguai, estimulando o comércio, a logística e o turismo.

Pavimentação da RS-630, criando nova rota de escoamento de grãos das regiões das Missões, Noroeste, Norte e Centro do RS em direção ao Porto de Rio Grande.

Ameaças

Oscilações nos preços internacionais de commodities, com efeitos diretos sobre a economia local.

Êxodo de jovens, reduzindo a disponibilidade de mão de obra e dificultando processos de inovação.

Mudanças regulatórias, incluindo restrições ambientais e alterações nas políticas tributárias.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Dom Pedrito consolida o encadeamento lógico desenvolvido ao longo do Plano de Atração de Investimentos, ao converter as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas em objetivos estratégicos concretos, mensuráveis e passíveis de monitoramento. Cada variável foi analisada a partir de seu grau de motricidade — entendido como a capacidade de influenciar outros fatores do sistema — e de seu nível de impacto sobre os resultados do desenvolvimento econômico e territorial, permitindo a adequada priorização das ações.

Os fatores classificados como de alta motricidade e alto impacto concentram-se, predominantemente, em eixos estruturantes como o fortalecimento da governança institucional, a digitalização dos processos administrativos, a inovação aplicada à agroindústria e o fomento à economia verde e à transição energética. Já os elementos de média motricidade, embora menos determinantes de forma isolada, exercem papel relevante de sustentação e devem ser integrados a políticas públicas complementares, assegurando coerência e continuidade às estratégias propostas.

A partir dessa análise, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as diretrizes do plano em compromissos claros de execução, entre os quais destacam-se:

- Implantar um **canal de comunicação direta** para esclarecimento de dúvidas no processo de abertura e regularização de empresas;
- Criar o **Selo “Feito em Dom Pedrito” até 2026**, com a certificação de, no mínimo, 10 produtos locais e a ampliação de 20% no faturamento das agroindústrias familiares participantes;



- Aumentar em **15% o número de empresas participantes de programas de inovação e sustentabilidade até 2027**, consolidando o município como referência regional em transição verde.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Atração de indústria de transformação o da soja (biodiesel)	Indústria instalada, maior oferta de empregos e aumento do PIB municipal.	Sim, aproveitando a disponibilidade de matéria-prima local e regional, bem como programas de incentivo municipal, estadual e federal.	Sim	2030
Diversificar a matriz produtiva e aumentar a produção de	Aumento da área cultivada com soja, outras culturas de verão e cereais de inverno.	Realista, porém dependente de mercados externos e de políticas	Sim	2028



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
commodities agrícolas com valor agregado		agrícolas coerentes.		
Divulgar as vantagens logísticas do município para investidores	Número de reuniões realizadas com investidores e visitas técnicas ao município.	Sim, por meio de ações de marketing territorial.	Aumento do fluxo de investimentos, especialmente no setor de serviços.	2027
Criar em Dom Pedrito um hub regional de circulação de bens e serviços ligados ao agronegócio	Ampliação da oferta de produtos e serviços nos setores de máquinas e equipamentos agrícolas, armazenagem, sistemas de irrigação e insumos.	Sim, com investimentos da iniciativa privada.	Maior oferta e qualificação de serviços.	2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Aumentar o fluxo turístico por meio da ampliação da rede hoteleira, criação de novas atrações e fomento à economia criativa	Número de novos atrativos implantados e aumento do número de visitantes.	Sim, por meio do trade local e de investimentos privados (hotelaria e novas atrações).	Sim	2027
Ampliar a atratividade do município para novos moradores e trabalhadores com mão de obra qualificada	Fluxo migratório (número de novos moradores em relação às saídas).	Sim, condicionada à oferta de infraestrutura urbana atrativa e oportunidades de trabalho.	Sim	2028



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Atrair empreendimentos agropecuários, industriais e agroindustriais, ampliando a área agrícola irrigada e a segurança da produção	Número de indústrias instaladas, aumento da oferta de empregos e da arrecadação tributária.	Realista, porém dependente de orçamento e gestão pública estadual e federal.	Aumento do fluxo de investimentos nos setores de serviços e produção agrícola.	2027
Implantação de projetos de geração de energia eólica	Número de projetos instalados.	Sim. Projetos em andamento, com previsão de início das obras em julho de 2026 e operação a partir de 2028.	Sim	2028



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O **Canvas de Projetos Estratégicos** representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Dom Pedrito. Ele traduz, em uma visão integrada, tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento sustentável de Dom Pedrito por meio da diversificação econômica, da melhoria da infraestrutura e da valorização das vocações locais, melhorando o ambiente de negócios e tornando-o mais favorável para atrair novos investimentos, gerar empregos, aumentar a competitividade do município e elevar a qualidade de vida da população.

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal (SEDECTUR, por meio do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Inovação; Secretaria da Fazenda; Secretaria da Agricultura; e Secretaria de Planejamento, Gestão Estratégica e Meio Ambiente), CDL, Sindicato Rural, Associação dos Agricultores, IRGA, Emater/RS, Sindicato das Indústrias de Alimentação (SIA), instituições financeiras regionais, Unipampa, Escola Técnica Agropecuária e Sistema S, Governo Estadual e Federal, além de empresas privadas.

Indicadores de Sucesso

- Crescimento do PIB municipal;



- Crescimento da renda média da população;
- Expansão da infraestrutura de logística, transporte e energia;
- Aumento de 20% no número de empreendimentos agroindustriais formalizados;
- Criação de pelo menos 100 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027;
- Certificação de 10 produtos locais pelo selo “Feito em Dom Pedrito”;
- Captação de pelo menos três novas fontes de fomento (públicas, privadas, internacionais ou parcerias público-privadas).

Recursos Necessários

- Equipe técnica de captação e gestão de projetos;
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação;
- Apoio técnico de universidades, Sistema S e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e federais.

Prazos e Etapas Principais



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

- **2025:** Criação da Rede de Interlocutores Locais para agilizar os processos de abertura de empresas;
- **2026:** Fórum de Desenvolvimento Econômico do Município, para criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico e elaboração de um Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Econômico com base neste Plano de Investimento, envolvendo todas as forças vivas do município; Comitê de Acompanhamento;
- **2027:** Pavimentação e manutenção de vias estratégicas para o escoamento agrícola;
- **2027:** Criação de um Hub Regional de circulação de bens e serviços ligados ao agronegócio, consolidando Dom Pedrito como referência regional em inovação agroindustrial e nos setores de serviços voltados ao setor agropecuário.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
1. Diversificação Econômica e Atração de Novos Setores Produtivos	Atrair empresas para expansão e diversificação da economia local, com a inclusão de novos setores produtivos — como biotecnologia, bioenergia e atividades de base tecnológica — promovendo a geração de emprego, renda e inovação.	Governo Municipal (instituição âncora); Governo Estadual (atração de investimentos e articulação com Badesul e BRDE); Governo Federal (fontes de financiamento); Universidades e Escolas Técnicas; Entidades Empresariais e Industriais; Instituições Financeiras e Agências de Fomento; Sistema S (parceiros estratégicos em capacitação e inovação).	Infraestrutura, governança, qualificação de mão de obra, financiamento, regulação adequada, marketing territorial e parcerias estratégicas.	Diversificação econômica; atração de investimentos privados; geração de empregos e aumento da renda; fixação de jovens no município; melhoria da qualidade de vida.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
2. Estruturação de Distrito Industrial	Estruturar um distrito industrial com infraestrutura adequada para atrair empresas, estimular novos investimentos e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável do município e da região.	Governo Estadual e Federal; Parcerias Público-Privadas; iniciativa privada.	Área física disponível; recursos financeiros; emendas parlamentares; instrumentos legais e regulatórios; recursos humanos; planejamento e estudos técnicos.	Atração de novas empresas; geração de empregos diretos e indiretos; expansão da base econômica municipal; aumento da arrecadação; estímulo a novos investimentos.
3. Fortalecimento do Turismo e do Enoturismo	Criar novos atrativos turísticos e desenvolver roteiros de turismo de experiência, cultural e histórico, fortalecendo a cadeia do Enoturismo e posicionando Dom Pedrito como destino integrado, diversificado e de alto valor agregado.	Empresas privadas; Sistema S; Universidades; Associação dos Vinhos da Campanha; APATUR.	Investimentos do setor privado; investimentos do município e do Estado em infraestrutura; parcerias público-privadas.	Desenvolvimento econômico local; valorização da cultura, história e identidade local; expansão da cadeia do Enoturismo; criação de novos produtos turísticos.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
4. Ampliação da Capacidade de Hospedagem	Atrair empresas do setor hoteleiro e ampliar a oferta de leitos, garantindo estrutura adequada para atender o crescimento do turismo, dos eventos e do Enoturismo, fortalecendo o setor de serviços.	Governo Municipal (por meio de leis de incentivo); iniciativa privada.	Investimento privado; recursos financeiros.	Aumento da capacidade de hospedagem; maior permanência e gasto dos visitantes; crescimento do comércio e do setor de serviços.
5. Qualificação de Mão de Obra, Retenção de Jovens e Atração de Talentos	Promover a formação técnica e profissional da população, especialmente dos jovens, criando condições para sua permanência no município e atraindo profissionais qualificados, fortalecendo a base produtiva local.	Sistema S; FGTAS; Universidades; Escolas Técnicas.	Parcerias com o Governo Estadual; adesão a programas de capacitação profissional; investimentos financeiros.	Jovens mais qualificados; retenção de talentos e redução do êxodo juvenil; maior disponibilidade de mão de obra para as empresas; crescimento econômico, geração de renda e inovação.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
6. Segurança Hídrica – Barragem do Taquarembó	Concluir as obras da Barragem do Taquarembó, assegurando o abastecimento hídrico de Dom Pedrito e da região, reduzindo riscos associados à seca e enchentes e criando condições favoráveis à atração de investimentos.	Governo Estadual e Federal.	Desburocratização dos processos; investimentos públicos.	Melhoria da segurança hídrica; atração de investimentos industriais e agroindustriais; fortalecimento e diversificação da produção agropecuária; estímulo ao turismo e ao lazer.
7. Pavimentação da RS-630 (Dom Pedrito – São Gabriel)	Viabilizar a pavimentação asfáltica da RS-630, garantindo ligação direta com a BR-290, melhorando a logística, fortalecendo a integração regional e aumentando a competitividade do município.	Governo Estadual.	Investimento público estadual.	Redução do tempo e do custo de transporte; integração regional; valorização fundiária; atração de investimentos e expansão da agroindústria.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
8. Pavimentação da Avenida José Ivo Zart	Melhorar a mobilidade urbana e rodoviária por meio da pavimentação da Avenida José Ivo Zart, facilitando o acesso entre os trevos de entrada da cidade e aumentando a segurança viária.	Governo Municipal; parlamentares estaduais e federais; Governo Estadual e Federal.	Investimentos municipais; emendas parlamentares.	Tráfego mais seguro e fluido; facilitação do transporte de mercadorias; redução de acidentes; fortalecimento do desenvolvimento urbano.
9. Ligação do Centro à Zona Norte do Município	Criar uma rota de ligação entre o centro da cidade e a zona norte, melhorando a mobilidade urbana, fortalecendo a economia local e promovendo maior qualidade de vida.	Governo Municipal; parlamentares estaduais e federais; Governo Estadual e Federal.	Investimentos municipais e estaduais; emendas parlamentares.	Redução do tempo de deslocamento; fortalecimento da economia local; desenvolvimento urbano planejado; melhoria da qualidade de vida e inclusão social.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
10. Projeto Eólico CGE Pedreira	Viabilizar a instalação e operação do Projeto Eólico da empresa CGE Pedreira, promovendo a geração de energia limpa e renovável, diversificação da matriz energética regional e desenvolvimento sustentável.	Empresa privada.	Investimento privado.	Geração de energia renovável; redução de emissões; geração de empregos diretos e indiretos; capacitação profissional; posicionamento de Dom Pedrito como polo de energia limpa e sustentável.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Dom Pedrito consolidou uma visão compartilhada de futuro, fundamentada na valorização das vocações locais e na promoção de um desenvolvimento equilibrado entre crescimento econômico, ordenamento territorial e qualidade de vida. A construção coletiva do plano, envolvendo o poder público, produtores rurais, empresas, instituições de ensino, entidades representativas e parceiros regionais, permitiu reconhecer que o desenvolvimento sustentável do município está diretamente associado à diversificação da base produtiva, ao fortalecimento da infraestrutura urbana e rural, à implementação de políticas públicas consistentes e à participação ativa da comunidade e dos setores produtivos.

Como próximos passos, o município de Dom Pedrito compromete-se a instituir um Comitê de Desenvolvimento Econômico, responsável pelo acompanhamento e monitoramento das ações previstas no Plano, pela articulação de parcerias estratégicas e pelo alinhamento contínuo entre os diferentes atores envolvidos. Também será priorizada a captação de apoio técnico, institucional e financeiro junto a entes estaduais, federais e instituições de fomento, visando à viabilização dos projetos estratégicos definidos. Além disso, o Plano será submetido a processos de revisão e atualização periódica, com periodicidade anual, assegurando sua aderência às transformações do contexto regional, nacional e global.

Ao concluir esta etapa, Dom Pedrito reafirma seu compromisso com um modelo de desenvolvimento que valoriza sua identidade, respeita seu território e fortalece sua capacidade de inovação. O município escolhe avançar de forma integrada, colaborativa e sustentável, compreendendo o desenvolvimento como um processo coletivo e contínuo, no qual cada pessoa, comunidade e iniciativa local representa a força motriz para a construção de um futuro que una prosperidade, pertencimento e qualidade de vida.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS